

A INFLUÊNCIA RELIGIOSA DA FAMÍLIA NA FORMAÇÃO DO ALUNO

Autor: José Marcos da Silva

Colégio Municipal Profª Maria Isabel Damasceno Simão/UFF

E-mail: mzosilva@yahoo.com.br

A religião desempenha um papel fundamental na formação do aluno, por propiciar-lhe uma visão ampla do que é certo e errado, dilatando-lhe a compreensão em torno da realidade da vida e dos seus objetivos essenciais. A religião é portadora de significativa contribuição ética e espiritual no desenvolvimento do caráter e na afirmação da personalidade do aluno em desenvolvimento. A família ainda tem importante papel no processo de formação da personalidade, por isso, é necessário que um canal de diálogo esteja sempre aberto entre os pais e filhos. Vale ressaltar que valores familiares ensinados desde a infância influenciarão diretamente na sua identidade e isso refletirá na sua personalidade futura, nas suas escolhas e tomadas de decisão. Este trabalho não pretende fazer nenhum juízo quanto a opção religiosa, mas sim, com base em resultados quantitativos, investigar a influência desta opção no comportamento socioeducacional do aluno. Portanto, o objetivo deste trabalho foi investigar as possíveis relações entre família, religião e desempenho escolar, e contribuir para enfatizar a importância da religião no estudo da educação e de outras variáveis, assim como para a bibliografia escassa no Brasil, respeitando as características individuais de cada um.

Palavras-chave: Família, Educação, Religião, Desempenho Escolar.

INTRODUÇÃO

Pesquisas educacionais concordam que características dos indivíduos, dos pais, dos amigos e do ambiente afetam o desempenho dos estudantes na escola, A religião ainda não foi considerada como capaz de fornecer contribuições relevantes para os modelos de desempenho educacional. Entretanto, a socialização religiosa é um processo que normalmente ocorre à parte de sistemas particulares de crenças e afiliações organizacionais. Constitui, mesmo que acidentalmente, uma forma de integração social que tem como consequência o reforço de valores que conduzem a um melhor desempenho educacional. (REGNERUS, 2000).

A família não é mais aquela que transmite seus valores, exige respeito, e os filhos respeitam. Talvez porque os filhos não se deixam mais impor limites. Mas será que a culpa de os filhos não se deixarem impor limites não é dos próprios pais que não sabem impor esses limites e cobrá-los?

Antigamente a educação recebida em casa era rigorosa com direito a punições severas caso não houvesse o cumprimento dessas regras. E os filhos respeitavam. Talvez por medo de

punição. Mas respeitavam. Os pais de hoje, com receio de fazer o mesmo que seus pais faziam quando eram crianças, já que eles achavam que não tinham liberdade de expressão, tentam fazer o contrário e acabam cometendo erros gravíssimos.

A falta de limites que os filhos de hoje tem causado cada vez mais problemas, e esses problemas parecem nas escolas que é considerada o braço direito da família. É a escola quem dá suporte para os valores transmitidos pela família. Quando os filhos começam a dar problema na escola é sinal de que a família falhou em algum aspecto.

Embora, em geral, a família tenha origem em um fenômeno biológico de conservação da espécie, o conceito envolve questões vinculadas a aspectos sociais que interferiram diretamente na evolução humana. A família sofreu consideráveis modificações ao longo da história, regulando as interações sociais e cunhado preceitos morais e éticos fomentando leis e normas. No entanto, o conceito de família, independente de suas variações, é basicamente o mesmo desde os primórdios da humanidade.

Mesmo diante das mudanças culturais que a sociedade tem passado ao longo da história, a família continua sendo responsável pelo desenvolvimento completo de seus membros, inclusive ensinando-os sobre o valor da vida como valoração primária e fundamental para os seres humanos e para as relações sociais.

Nessa linha de pensamento, os filhos, antes de ter contato com qualquer outro segmento social, já precisam ter observado e vivenciado, por meio dos exemplos de casa, a importância das regras, das normas e dos limites, que vão do espaço familiar, a fim de garantir nos demais ambientes sociais, o respeito e o direito mútuo.

A instituição escola como tal, possui normas e padrões impostos por aqueles que controlam o sistema educacional, se propõe a contribuir para a formação do aluno como pessoa e como membro da sociedade visando o futuro de cada um de seus alunos. Ela ajuda no desenvolvimento da sociedade passando conhecimento e informação para as novas gerações que estão por vir, além de praticar o contato entre os seres humanos.

A escola, por intermédio de sua atuação pedagógica, desenvolverá ações que fortalecerão os ensinamentos trazidos de casa que trabalhará os valores voltados para a formação ética do aluno, por meio dos conteúdos curriculares, focando a importância da família e sociedade como parte inerente ao ser humano, ajudando-o a entender a dimensão desta para a existência humana. A falta de limite que os filhos têm hoje tem causado cada vez mais problemas....

Depois da escola, quem acompanha a peregrinação na edificação é a igreja. É muito importante a presença de uma religião ou crença no embasamento dos filhos. Ter uma força divina que possa lhes auxiliar quando existe a ausência da família.

Glanville, Hernández e Sikking (2008) exploram possíveis explicações sobre a influência da religião na melhoria do desempenho escolar dos alunos. Para isso, investigam a maneira pela qual a religião modela as relações sociais e o capital social, focando tanto as relações com os amigos quanto as relações entre gerações diferentes. Os autores mostram que a participação religiosa aprimoram o desempenho e o aproveitamento escolar, assim como a qualidade dos recursos disponíveis para o adolescente.

A religião, com efeito, não é somente um sistema de ideias, é antes de tudo um sistema de forças. O homem que vive religiosamente não é somente o homem que se representa o mundo de tal ou tal maneira, que sabe o que os outros ignoram; é antes de tudo um homem que experimenta um poder que não se conhece na vida comum, que não se sente em si mesmo quando não se encontra em estado religioso (SANCHIS, 2011, p.41).

O objetivo deste trabalho foi investigar as possíveis relações entre família, religião e desempenho escolar, e contribuir para enfatizar a importância da religião no estudo da educação e de outras variáveis, assim como para a bibliografia escassa no Brasil, respeitando as características individuais de cada um.

METODOLOGIA

A investigação aqui apresentada ocorreu numa Escola Municipal de Macaé, RJ. Onde 137 alunos com idades entre 11 e 16 anos de quatro turmas do 7º ano, após ter sido observados pelos professores que nos dois bimestres letivos deste ano, não obtiveram médias suficientes nas disciplinas de matemática e geometria.

Após a observação dos resultados de Matemática e comparados com resultados de Língua Portuguesa, surgiu a ideia de realizar uma pesquisa envolvendo a família, a religião e o desempenho escolar, tendo em vista que foi observado que durante as aulas de matemática quando se fala em religião, há uma manifestação de interesse e interação sobre o assunto movendo-os à participação quando deveriam ser assim em matemática.

Diante disso, surgiu a ideia de realizar a presente pesquisa para investigar uma possível relação entre a religião, família e desempenho escolar, de modo que possa contribuir para melhoria do rendimento escolar do aluno, uma vez que a educação tem a função de formar o

aluno para a vida, a religião desempenha o papel importante na formação moral e cultural, enquanto a família é o espaço sócio cultural cotidiano e histórico no processo de socialização do aluno. Em seguida, responderam um questionário com o propósito de obter dos alunos a percepção acerca dos processos: a importância na relação entre pais e filhos; a importância da presença dos pais na escola; a influência da religião na aprendizagem e os valores ensinados pelos pais.

Diante do objetivo desta investigação, optamos pela pesquisa qualitativa, pois conforme (MALHEIROS, 2004, p.72) “...compreender de que forma as pessoas, em um contexto particular, pensam e agem”, para depois, então nesse “pensar” e nesse “agir” indicativos de como tal construção pode contribuir para a produção do conhecimento matemático dos alunos, bem como, de que forma o processo evidencia elementos que venham colaborar com a prática do professor, no que se refere ao ensino desse conteúdo. Ou seja, averiguar elementos provenientes da religião e da família que possam favorecer o processo da Educação Matemática na prática pedagógica.

RESULTADO E DISCUSSÃO

Este trabalho procurou investigar a relação entre família, religião e desempenho escolar, controlando as características individuais dos alunos. Com esse trabalho procurou-se demonstrar a importância da religião no estudo da educação, assim como contribuir para uma bibliografia ainda escassa no Brasil.

A composição religiosa no país passou por grandes mudanças nas últimas décadas com o crescimento e criação de várias denominações, e com isso, as possíveis consequências sociais, demográficas e culturais da conversão religiosa.

Para a investigação desta pesquisa, foi aplicado um questionário aos 137 alunos das quatro turmas do 7º ano, sendo 53% do sexo feminino e 47% do sexo masculino. A estrutura deste questionário foi feita com perguntas abertas, e os gráficos retratam as questões que chamaram a atenção com relação as respostas dos alunos, nos quais refletem o papel da família, da religião e o aproveitamento escolar.

Apesar da análise não fornecer padrão, foram obtidos alguns resultados interessante:

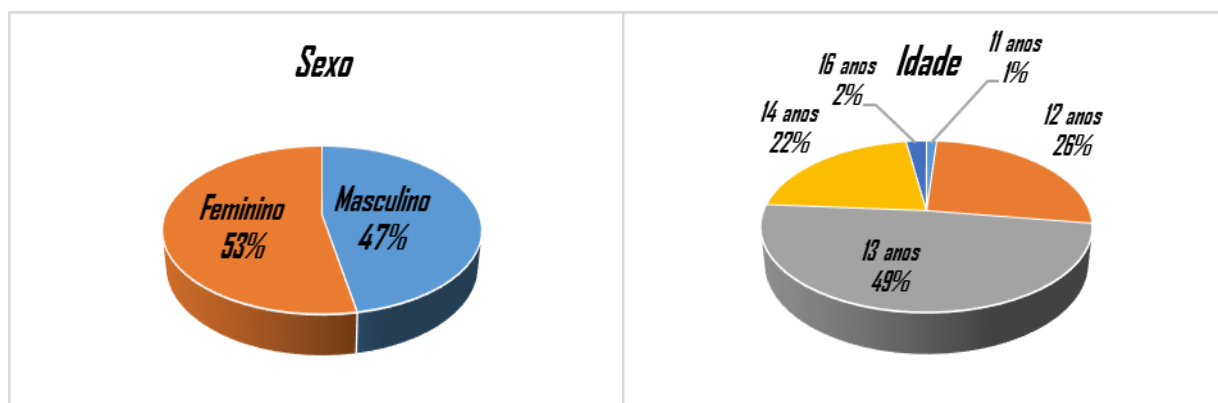
1. *Como a família deve ser formada?* Hoje, a família significa um conjunto de pessoas que possuem um grau de parentesco entre si e vivem na mesma casa assim, formando

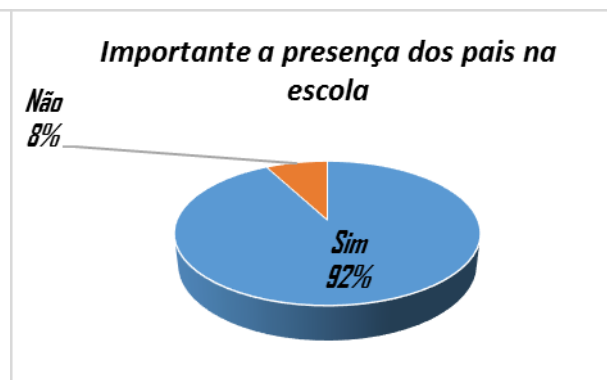
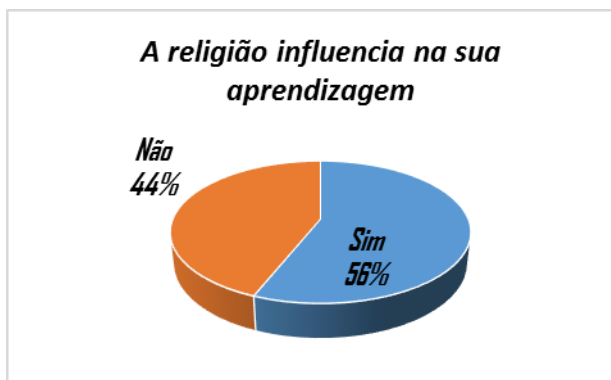
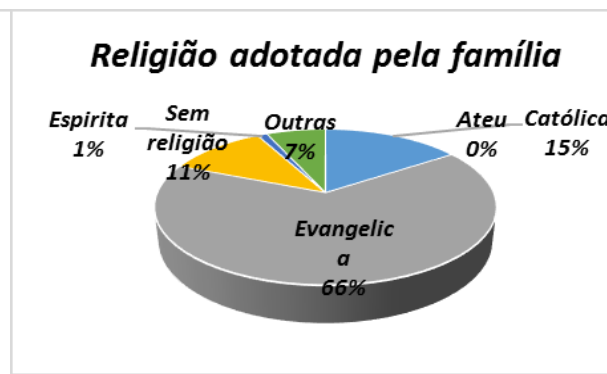
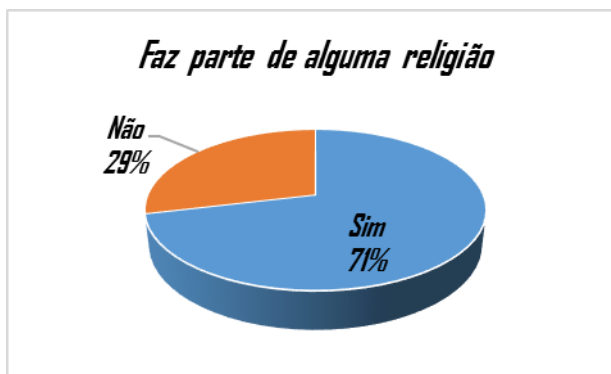
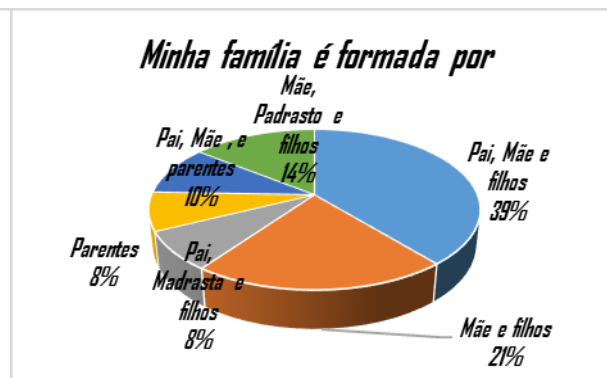
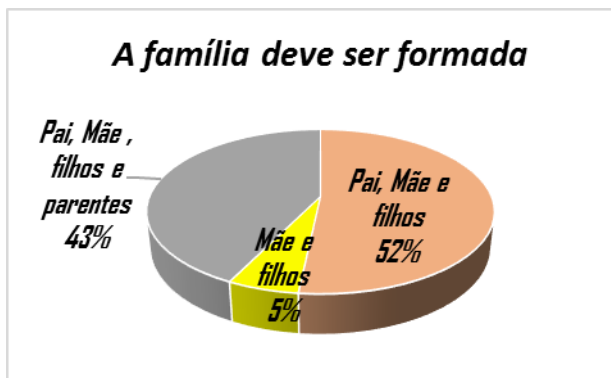
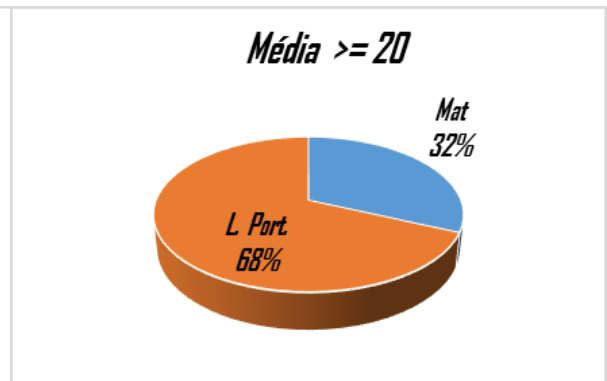
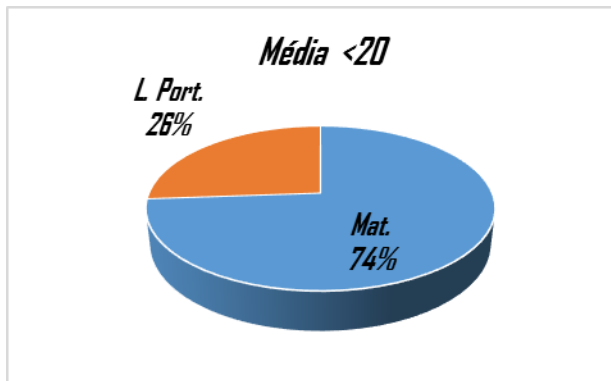
um lar. A família considerada “tradicional” é aquela formada por pai, mãe e por um ou mais filhos. Sem dúvida, uma família é aquela que cuida, humaniza, ama, educa, instrui e principalmente, aquela que transmite bons valores.

Na concepção dos alunos entrevistados, a família é composta por pai, mãe e filhos (52%); pai, mãe, filhos e parentes (43%); mãe e filhos (5%). Nestas respostas foi possível observar que a maioria tem noção do que é família, embora a sua família seja formada por pai, mãe e filhos (39%), mãe e filhos (21%); mãe, padrasto e filhos (14%); pai, mãe, filhos e parentes (10%), pai, madrasta e filhos (8%) e parentes (avós, tios, etc.) (8%).

2. *Faz parte de alguma religião?* Dos entrevistados, 71% fazem parte de alguma religião enquanto 29% responderam que não fazem, mas a religião adotada pela família nem sempre é a mesma dos filhos, e há uma predominância da religião evangélica, sem destacar o tipo de evangelismo: pertence (66%), seguido da católica (15%), os sem religião (11%); outras religiões (7%) e os espíritas (1%). Dos que fazem parte de alguma denominação religiosa, poucos participam de atividades (catequese, escola dominical, evangelismo, desbravadores, coreografia, músicos) nas igrejas.
3. *A religião influencia na sua formação?* Os que responderam sim (56%) afirmam que ajudam pois, os levam ao caminho certo, além de vivenciar coisas que está escrito na Bíblia, tornando-os melhores pessoas. Já os que responderam não (46%) informaram que a aprendizagem vem de casa e que a escola não é igreja.
4. *A importância da presença dos pais na escola:* A maioria (92%) clamam pela presença dos pais na escola para se sentirem valorizados, e ter o conhecimento das atitudes e comportamentos dos filhos. Acreditam eles que, assim, vão se manter focados nos estudos, mantendo o laço entre família-escola. A minoria, (8%) acham que os pais devem acreditar nos filhos sem ir à escola. Na realidade, são poucos os pais que comparecem na escola para saber como seu filho está, mas aparecem no fim do ano letivo quando nada mais tem a fazer pelo rendimento de seu filho, ou quando por indisciplina são chamados à escola.

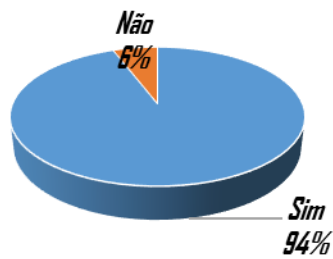
5. *O que considera importante na relação entre pais e filhos?* Diversas foram as respostas, destacando o diálogo, confiança, atenção, união e carinho. Foi possível observar que os filhos clamam pela presença dos pais e querem estar juntos para poder brincar, conversar...
6. *Quantas vezes vai à igreja e se costuma orar e ler a Bíblia?* A variável referente a frequência na igreja, leitura da Bíblia e oração, não são hábitos da maioria, embora os resultados em Língua Portuguesa é bem superior do que em Matemática, uma vez que o hábito de leitura da Bíblia e interpretação de texto está diretamente relacionado a habilidade no aprendizado de Língua Portuguesa.
7. *Valores ensinados pela família:* Entre todos os valores mostrados no último gráfico, destacamos os mais ensinados: respeito (30%), responsabilidade (24%), honestidade (14%) e o amor (11%), Dentre todos os valores familiar deve-se incluir fundamentos religiosos, uma vez que estudos demonstram que os alunos com maior religiosidade apresentam comportamentos mais saudáveis além de melhores desempenhos na escola.



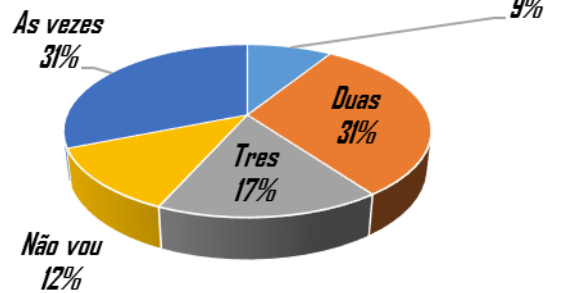




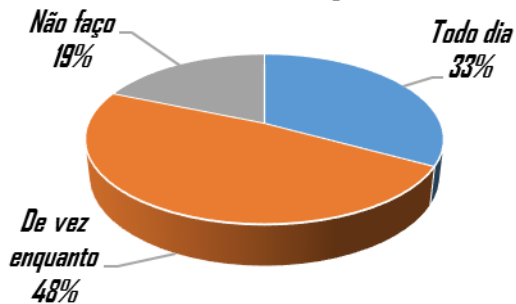
Presença da família na educação dos filhos é importante?



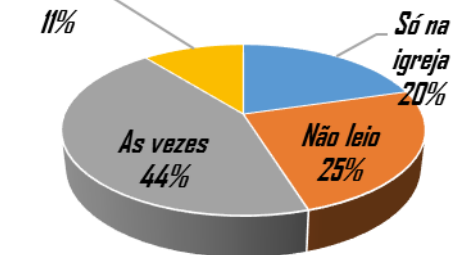
Quantas vezes na semana vai a igreja? Uma



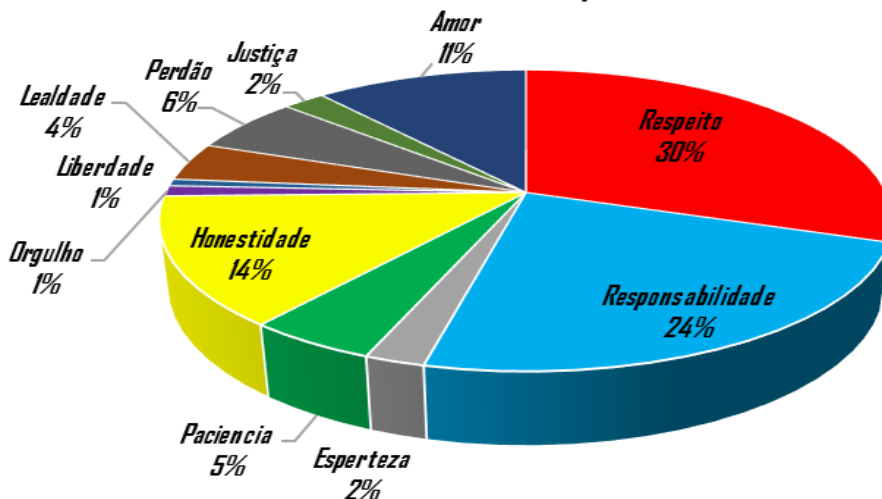
Costuma fazer orações?



Costuma ler a Bíblia?



Valores ensinados pela família



CONCLUSÕES

A pesquisa realizada teve como proposta investigar a relação entre família, religião e desempenho escolar. Com esse trabalho procurou-se demonstrar a importância da religião no estudo da educação, com a participação da família. Verificou-se que a religião está, de fato, relacionada ao desempenho dos alunos de forma diferenciada através das médias obtidas

durante esses dois bimestres letivos, isto é, está associada a uma religiosidade e desempenho escolar.

A partir da análise dos dados foi possível perceber que os alunos cujos pais, são presentes na família, na escola e na religião, seus filhos obtiveram as melhores notas tanto em matemática e Língua Portuguesa.

Constatamos também, a maior presença de alunos de religião evangélica, mas que a maioria não tem o hábito de leitura da Bíblia, nem participam das atividades na igreja, mas, as notas na disciplina de Língua Portuguesa superam as notas em Matemática.

A religião contribui para que os alunos adquiram um olhar mais amplo sobre a realidade, onde o objetivo é fazer com que se concretize uma resignificação de suas ações a respeito do fenômeno religioso, pois temos em consideração que a maior riqueza da humanidade é a diversidade posta em comunhão. O espaço escolar deve ser um ambiente em que os pais devem buscar auxílio no sentido de colaborar no crescimento intelectual e espiritual do aluno.

Dessa forma, podemos concluir que é fundamental a presença e a participação dos pais, nas diversas atividades dos filhos tanto na educacional quanto na espiritual, sendo que cada família deve criar seus próprios métodos e avaliar o que faz ou não sentido para ela, assim devem ter a certeza de que oferecer aos filhos uma educação

Como resultado da pesquisa, pode-se constatar que o encontro das gerações, pais e filhos, ocorre por meio das necessidades afetivas e dos valores que fortalecem os vínculos familiares. O grande desafio a ser vencido diz respeito à prática desses valores, o saber fazer uso deles, visto que, muitas vezes, a correria, o ativismo da realidade cotidiana, vai tomando espaço, e os valores vão sendo esquecidos e as relações familiares, se fragmentando. É fundamental a presença e a participação dos pais na vida de seus filhos. As justificativas mais preponderantes apresentadas são as seguintes: conhecer, respeitar outras religiões, trabalhar o ensino de valores como respeito, dar valor aos outros.

REFERÊNCIAS

- GLANVILLE, Jennifer L.; HERNÁNDEZ, Edwin I.; SIKKINK, David. Religious involvement and educational outcomes: the role of social capital and extracurricular participation. *Sociological quarterly*, v. 49, p. 105-137, 2008.
- MALHEIROS, Ana Paula dos Santos. - A produção Matemática dos alunos em um ambiente de modelagem. 2004. 194p. Dissertação (Mestrado em Educação Matemática). Instituto de Geociências e Ciências Exatas, Universidade Estadual Paulista, Rio Claro, 2004.
- REGNERUS, Mark D. Shaping schooling success: religious socialization and educational outcomes in metropolitan public schools. *Journal for the scientific study of religion*, v. 39, n. 3, p. 363-370, Sept. 2000.
- SANCHIS, Pierre. *A contribuição de Émile Durkheim* In: TEIXEIRA: Faustino (Org).: **Sociologia da Religião: Enfoques Teóricos**. 4º Ed. Petrópolis: Vozes, 2011. p. 36-66.
- SILVA, Isaac Pinto da. “Ensino religioso em sala de aula: contribuições à formação do aluno e à aprendizagem de valores”. *Unitas – Revista Eletrônica de Ciências das Religiões* [online]. Vitória-ES, vol. 2, jul.-dez., 2014, p. 166-174. Disponível na Internet: <<http://revista.faculdadeunida.com.br/index.php/unitas>>.
- SMITH, Christian. Theorizing religious effects among American adolescents. *Journal for the scientific study of religion*, v. 42, n. 1, p. 17-30, 2003.